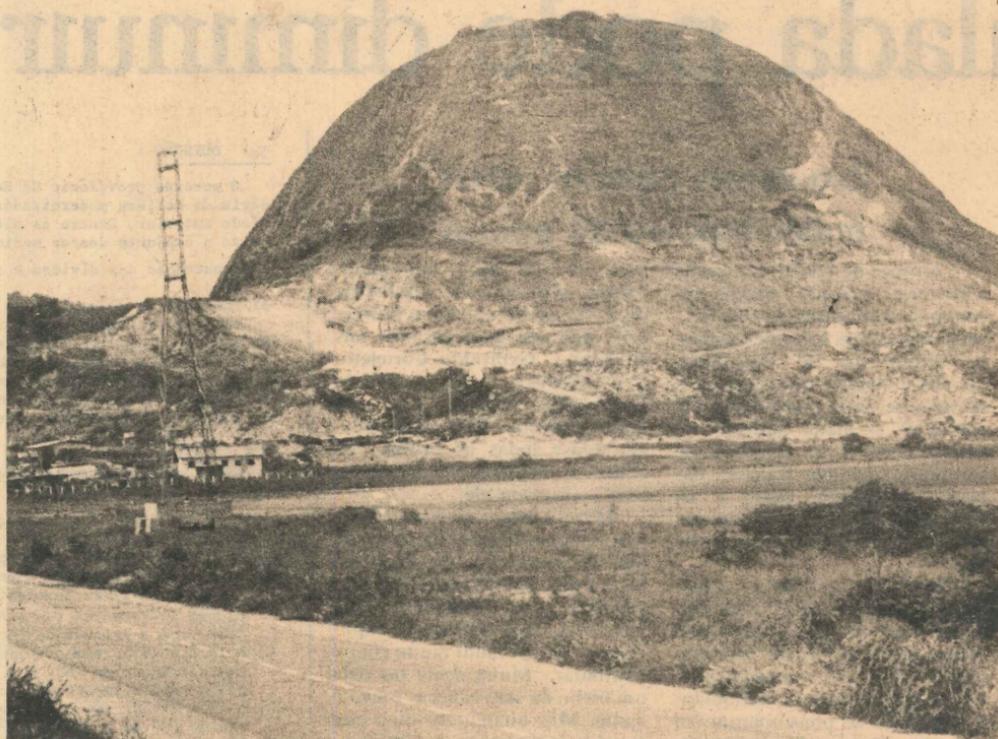


AJ13089
GAZETA, 10/0/80



Serão explodidos 100 mil metros cúbicos de rocha

Porto diz que o novo pátio não afeta Penedo

Cerca de 100 mil metros cúbicos de rochas serão explodidos e removidos, dentro dos próximos 30 dias, a aproximadamente 80 metros do Penedo, considerado um dos principais patrimônios paisagísticos naturais da Grande Vitória. O desmonte das rochas será feito, através de arrendamento, pelo Porto de Vitória, para dar lugar a um pátio coberto de produtos siderúrgicos.

A Divisão de Engenharia do Porto de Vitória disse que o desmonte das rochas será o último a ser feito naquela área, e garantiu que o Penedo não sofrerá qualquer dano. Os serviços serão executados junto ao canal da baía e na extremidade próxima ao cais de Capuaba, a 80 metros distante do mais importante patrimônio, paisagístico da região da Grande Vitória, segundo os técnicos do órgão.

INICIO

O início dos trabalhos de demolição das rochas está dependendo da licitação feita pela Administração do Porto de Vitória, que indicará a empresa que executará o serviço na forma de arrendamento, o que significa que não haverá qualquer despesa para o órgão. A previsão é que o desmonte seja iniciado dentro dos próximos 30 dias, e deve durar nove meses em dias úteis.

A Divisão de Engenharia do Porto informou que o desmonte será feito através de explosões nas rochas, mas afastou a possibilidade disso representar algum risco à navegação pelo canal da baía, alegando que, durante a execução dos serviços, o porto continuará operando normalmente, com entrada e saída de navios e embarcações menores.

Quanto aos projetos futuros do Porto de Vitória, nas proximidades do Penedo, a Divisão de Engenharia informou que existem planos de construção dos cais de Jaburuna e Aribiri, mas foi assegurado que ambos, quando executados, não irão representar qualquer ameaça à descaracterização do Penedo.

DRAGAGEM

A Administração do Porto de Vitória continua dependendo de Cr\$ 20 milhões de Portobrás, para iniciar os serviços de dragagem na bacia de evolução da baía de Vitória, de onde se prevê a necessidade de retirada de 500 mil metros cúbicos de argila depositados no fundo das águas. O anúncio desse serviços vem sendo feito há vários meses, mas sua concretização somente será possível com a liberação dos recursos, segundo a Divisão de Engenharia do Porto.

A mesma divisão informou também que o canal da baía está liberado para ser operado com pouco mais de 11 metros de profundidade, mas tornou-se necessária a realização de estudos para se saber quais os serviços devem ser executados, visando aumentar sua profundidade para 13 metros — medida projetada para o cais de Capuaba.

O cais de Vitória, segundo a Divisão de Engenharia do Porto, está com sua profundidade máxima em 10,3 metros. Existe a necessidade de ser feita a dragagem na sua bacia de evolução, bem como nos cais comercial, industrial e de Capuaba, a fim de retirar a argila que vem sendo depositada ao fundo, como resultado do processo de assoreamento que o rio Santa Maria vem causando à baía.